



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil;
CEP 64049-550

Telefones: (86) 3215-5525/ 3215-5526

E-mail: assessoriaufpi@gmail.com ou comunicacao@ufpi.edu.br

BOLETIM DE SERVIÇO

**Nº 109 – FEVEREIRO/2022
Resolução Nº 210/2022 (CEPEX)**

Teresina, 23 de fevereiro de 2022



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete do Reitor

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 210 DE 23 DE FEVEREIRO DE 2022

Aprova Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Subsequente, do Colégio Técnico de Teresina – CTT, da Universidade Federal do Piauí – UFPI.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ-UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO-CEPEX, no uso de suas atribuições **ad referendum**, e considerando:

- as competências que lhe foram atribuídas pelo Regimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, desta Universidade, aprovado pela Resolução nº 011/84, de 10 de outubro de 1984, e alterado pelas Resoluções nº 101/05, de 17 de junho de 2005, e 049/13, de 26 de março de 2013, todas do mencionado Conselho;

- o Processo Nº 23111.027169/2016-21.

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática Subsequente, presencial, do Colégio Técnico de Teresina – CTT, da Universidade Federal do Piauí – UFPI, conforme PPC anexo e processo acima mencionado.

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, conforme disposto no Parágrafo Único, do artigo 4º, do Decreto Nº 10.139/2019, justificando-se a urgência para que o referido Curso constante deste PPC possa ser efetivado, ou incluído, na Oferta de Cursos e Vagas/ EBTT/UFPI para o próximo Período Letivo.

Teresina, 23 de fevereiro de 2022


GILDASIO GUEDES FERNANDES

Reitor



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E
TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM
INFORMÁTICA**

TERESINA (PI)
2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Reitor:

Prof^o. Dr. José Arimatéia Dantas Lopes

Vice-Reitor:

Prof^a. Dr^a. Nadir do Nascimento Nogueira

Pró-Reitora de Ensino:

Prof^a. Dr^a. Romina Julieta Sanchez Paradizo de Oliveira

Superintendente dos Colégios Técnicos:

Prof^o. Dr. Francisco de Assis Sinimbú Neto

Diretor do Colégio Técnico de Teresina:

Prof. Dr. Francisco Edinaldo Pinto Mousinho

Vice-Diretor do Colégio Técnico de Teresina:

Prof. Dr. Jossivaldo de Carvalho Pacheco

Assistente do Diretor:

Prof^a Dr^a. Cristiane Lopes Carneiro D' Albuquerque

Coordenadora da Unidade de Apoio Pedagógico:

Pedagoga Ms. Maria Rita Barbosa de Sousa

Coordenador Administrativo e Financeiro:

Prof. Ms. José Bento de Carvalho Reis

Coordenador do Curso Técnico em Informática

Prof^a. Ms. Carlos Augusto de Sá

Secretário Escolar:

Francisco de Assis Pereira Lima

Coordenação da Residência Estudantil:

Prof^a. Dr^a. Maria Majaci Moura da Silva

Técnica Administrativa em Educação/Psicóloga

Hérica Maria Saraiva Melo

Técnica Administrativa em Educação/Pedagoga:

Maria Rita Barbosa de Sousa

Técnica Administrativa em Educação/Assistente Social:

Dayse Assunção Pinheiro de Holanda

Chefe do Serviço de Atividades Agropecuárias:

Genival Celso Pereira da Silva

Comissão Responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico (Portaria/CTT nº 002/2019)

Serviço de Orientação Pedagógica do CTT

Pedagoga Ms. Maria Rita Barbosa de Sousa

Coordenador do Curso de Técnico em Informática:

Prof. Ms. Carlos Augusto de Sá

Equipe Pedagógica do Curso

Prof. Ms. Carlos Augusto de Sá

Prof. Ms. Franklhes Santos Carvalho

Prof. Dr. Jaclason Machado Veras

Prof. Dr. José Valdemir dos Reis Júnior

Prof. Ms. Ricardo Augusto Nunes Prado

Prof. Dr. Sidclay Ferreira Maia

CNPJ: 07.885.809 / 0001 – 97

Razão Social: Fundação Universidade Federal do Piauí

Nome de Fantasia: Campus Universitário Ministro Petrônio Portela

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Bairro Socopo

Cidade/UF: Teresina/PI

CEP 64049-550

Telefone: (0xx86) 3215.5938 **Fax:** (0xx86) 3215.5694

E-mail: cat@ufpi.edu.br

Site da unidade: www.ufpi.br/cat

Eixo Tecnológico: Informação e comunicação

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- a) **Denominação do curso:** Técnico em Informática
 - b) **Forma de Oferta do Curso:** Subsequente
 - c) **Modalidade:** Presencial
 - d) **Habilitação:** Técnico em Informática
 - e) **Local de Oferta:** Colégio Técnico de Teresina - CTT/UFPI
 - f) **Número de vagas:** 50 vagas – Turma Subsequente
 - g) **Periodicidade de Oferta:** Anual
- Carga Horária:** 1.200 horas/aulas
- Estágio Curricular Supervisionado:** 240 horas
- Carga Horária Geral do Curso Técnico em Informática:** 1.440 horas

SUMÁRIO

1.APRESENTAÇÃO	5
2. JUSTIFICATIVA	9
3. OBJETIVOS	10
3.1OBJETIVO GERAL	10
3.2OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
4. REQUISITO DE ACESSO	11
5. PERFIL DE CONCLUSÃO DOS EGRESSOS DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA DO COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA	11
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	14
6.1 MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA	16
6.2 EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES	17
6.3 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	37
6.4 PRÁTICA PROFISSIONAL INTRÍNSECA AO CURRÍCULO	38
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	39
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADOS NO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA	40
9. ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR	41
10. AVALIAÇÃO DO CURSO	43
11. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA	44
11.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA	44
11.1.2 AMBIENTES DISPONÍVEIS NO COLÉGIO PARA O CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA	44
11.1.3 INFRAESTRUTURA DE LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS PARA A ARTICULAÇÃO DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS: CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA	45
11.2 BIBLIOTECA	46
12. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	46
13. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS	48
14.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	48
15. ANEXO	

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, atendendo aos estudantes na forma, presencial, referente ao eixo tecnológico Informação e comunicação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o curso Técnico de Nível Médio ofertado no Colégio Técnico de Teresina (CTT/UFPI) Campus Petrônio Portela.

Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI (2015-2019), o credenciamento da Universidade Federal do Piauí (UFPI) ocorreu em 1945 (Decreto nº 17.551 de 09.01.1945) como Faculdade isolada, foi credenciada em 1968 como Universidade (Lei 5528, de 12.11.68) e reconhecida em 2012, através da Portaria MEC nº 645 de 18/05/2012, pelo prazo de dez anos. Seu primeiro Estatuto foi aprovado pelo Decreto 72.140, de 26 de abril de 1973, publicado no DOU de 27/04/73 e sofreu anteriores alterações (Portaria MEC nº 453, de 30/05/78, publicado no DOU de 02/06/78, Portaria MEC nº 180, de 05/02/93, publicada no DOU nº 26, de 08/02/1993). A reformulação, objetivando a adaptação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN/1996 foi autorizada pela Resolução CONSUN nº 15/99, de 25/03/99 e Parecer nº 665/95, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CNE), aprovado pela Portaria MEC nº 1.225, de 30/07/99, publicada no DOU nº 147-E, de 03/08/99.

A Universidade Federal do Piauí possui três colégios técnicos a instituição vinculada. Por meio da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 (BRASIL, 2008), foi instituída a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Rede Federal), constituída por 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Institutos Federais), dois Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), 24 escolas técnicas vinculadas às Universidades Federais (ETV), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e o Colégio Pedro II.

O Colégio Agrícola de Teresina, atual Colégio Técnico de Teresina foi inaugurado em 10 de maio de 1954 por iniciativa dos Governos Estadual e Federal. Os Colégios Técnicos vinculados da Universidade Federal do Piauí (UFPI), na forma da Lei Nº 11.892, de 29/12/2008 e Portaria MEC nº 907, de 2013, de Colégio Agrícola de Teresina (CAT), Colégio Agrícola de Floriano (CAF) e Colégio Agrícola de Bom Jesus (CABJ) passam a denominar-se respectivamente, Colégio Técnico de Teresina (CTT),

Colégio Técnico de Floriano (CTF) e Colégio Técnico de Bom Jesus (CTBJ) através da Resolução Nº 003/13 do Conselho Universitário da UFPI.

A mudança de nomenclatura da escola de ensino agrícola federal do Piauí e especificamente de Teresina, acompanhou o processo de mudança da legislação nacional: Escola Agrotécnica de Teresina (1954), Colégio Agrícola de Teresina (1964) e Colégio Técnico de Teresina (2013), Resolução do Conselho Universitário (CONSUN) nº 003/13.

A estruturação deste projeto pedagógico de curso se propõe a contextualização e definição das diretrizes pedagógicas para o respectivo curso Técnico em Informática a ser ofertado no Colégio Técnico de Teresina (CTT/UFPI) Campus Petrônio Portela, compartilhando o conjunto formado pela missão, visão e valores que compõe a identidade da Universidade Federal do Piauí, explicitando assim, os propósitos e a razão da existência do Colégio Técnico de Teresina (CTT) no que cabe a Legislação Nacional para integração da Educação Básica de Educação Profissional na Rede Federal.

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI (2020-2024), a missão da UFPI é “promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos com a ética e capacitados para atuarem em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional”. De maneira específica conforme estabelece o Projeto Político e Pedagógico (PPP) constitui-se como missão do Colégio Técnico de Teresina, em sintonia com a missão da UFPI o desenvolvimento de uma educação pública de qualidade, direcionada ao mundo do trabalho, priorizando a formação integral dos educandos.

O Colégio Técnico de Teresina busca na prestação de seus serviços a sociedade, no conjunto de esforços individuais e coletivos resultantes da utilização eficiente dos recursos humanos, tecnológicos e financeiros do CTT, o desenvolvimento da seguinte visão “Ser uma escola técnica de referência e qualidade na rede federal de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), primando pela qualidade e inovação no ensino que ministramos no exercício da cidadania por meio da inovação no ensino, na pesquisa e na extensão, pelo trabalho participativo, eficaz, inovador e responsável desenvolvido por nossa equipe”, conforme estabelece o Plano de Desenvolvimento Unidade – PDU CTT (2020-2022).

Por fim, os valores do CTT correspondem ao conjunto de princípios que definem e facilita a participação da comunidade escolar no desenvolvimento da missão, visão e dos próprios valores, definindo as regras básicas que norteiam os comportamentos e as

atitudes a serem adotadas e estimuladas no fazer diário, assim estabelecidos no Plano de Desenvolvimento de Unidade CTT, sendo **“Honramos nossa origem e história e preservamos o nome da escola como referência em ensino de qualidade; Articulação entre ensino, pesquisa e extensão; Valorização da justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente; Gestão democrática; Valorização e incentivo a criatividade e a inovação na realização das atividades”**. (PDU CTT, 2020, p. 17).

Os estudantes do Colégio Técnico de Teresina, desde o Processo Seletivo realizado pela Coordenadoria Permanente de Seleção (COPESE) da UFPI, etapa inicial de inclusão dos estudantes são consideradas suas possíveis vulnerabilidades sociais. Nesse sentido, em cada curso, 20% (vinte por cento) das vagas são destinadas à ampla concorrência e 80% (oitenta por cento) ao sistema de reserva de vagas.

Caracteriza-se como contexto social dos candidatos cabíveis a reserva de vagas, conforme Edital N° 21/2017 CTT/UFPI: os estudantes que cursaram integralmente o Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio em escola pública, como também, candidatos auto declarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação, observando o total de vagas no mínimo igual à proporção respectiva de pretos, pardos e indígenas na população do Piauí, que atualmente é de 73,51% (setenta e três vírgula cinquenta e um por cento), e de pessoas com deficiência na proporção de 27,57% (vinte e sete vírgula cinquenta e sete por cento) na população do Piauí, conforme último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Outro contexto social dos candidatos cabíveis a reserva de vagas é a renda familiar, em que são reservadas 50% (cinquenta por cento) das vagas aos estudantes oriundos de famílias com renda bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário-mínimo e meio) por pessoa conforme o Edital N° 21/2017 – UFPI do processo Seletivo para os Colégios Técnicos vinculados da UFPI 2018.

A Política de Assistência Estudantil ocorre no Colégio Técnico de Teresina anualmente através do Serviço da Residência Estudantil, Serviço de Odontologia, Serviço de Orientação Nutricional, Serviço de Orientação Pedagógica, Serviço de Orientação Psicológica. São oferecidas também, bolsa de iniciação científica, monitoria e extensão, buscando a permanência dos estudantes com vulnerabilidade social no ambiente escolar.

O Colégio Técnico de Teresina, Unidade de Ensino Técnico vinculado à Universidade Federal do Piauí – UFPI tem por finalidade o pleno desenvolvimento do

educando, seu preparo para o exercício da Cidadania e sua qualificação para o trabalho, conforme prevê a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDBEN).

A Proposta pedagógica desse curso está fundamentada nas bases legais, nos princípios norteadores e níveis de ensino explicitados na LDB nº 9.394/96, bem como, no Decreto 5.154/2004, resolução CNE/CEB nº 06/2012, nos referências curriculares e demais resoluções e decretos que normatizam a Educação Profissional no sistema educacional brasileiro.

Dessa forma, este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes do curso em consonância com o Projeto Político e Pedagógico Institucional. Em todos os elementos estão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializam o processo de ensino e aprendizagem.

O Colégio Técnico de Teresina (CTT) na formação de Técnicos em Agropecuária, Enfermagem e Informática, desenvolvem um trabalho conforme o Decreto Nº 5.154/2004 para atendimento aos educandos de maneira concomitante e subsequente, articulando a Educação Profissional com o Ensino Médio, em que os componentes curriculares estejam integrados para o cumprimento das finalidades preestabelecidas na LDBEN.

Na perspectiva de execução do ensino Profissional respeita os objetivos contidos na LDBEN, as normas complementares, a organização curricular por áreas profissionais e a estrutura sócio-ocupacional e tecnológica, acrescidas das metas assumidas no Projeto Político Pedagógico (PPP) do colégio, utilizando sua autonomia adquirida no PPP para decidir por quais formas de articulação entre a Educação Profissional Técnica de nível médio o Colégio opta (integrada, concomitante ou subsequente), contemplando um público diversificado de estudantes: adolescentes, Jovens e Adultos.

Neste sentido, assegura, simultaneamente, o cumprimento das finalidades estabelecidas para a formação geral e as condições de preparação para o exercício de profissões técnicas, promovendo uma educação que responda às demandas sociais, além de oportunizar aos alunos as competências previstas no perfil profissional do curso escolhido, desenvolvendo valores éticos, morais, culturais, sociais, políticos e ecológicos, tornando-os agentes de difusão de tecnologias e, assim, oferecendo meios para o exercício da cidadania e o preparo para o mundo do trabalho.

Assim os cursos Técnicos do CTT optam também pela implantação de práticas sustentáveis na escola, desenvolvendo atitudes que priorizem a vivência da sustentabilidade, atuando como centro de ensino, pesquisa e extensão, colaborando para

o crescimento local e regional, adequando os fundamentos científicos e tecnológicos, relacionando a teoria com a prática, nos eixos tecnológicos (Recursos Naturais, Ambiente e Saúde, e Informação e comunicação), respectivamente, Técnico em Agropecuária, Enfermagem e Informática.

Por isso, as experiências extraclases são planejadas, vinculando a educação ao mundo do trabalho e à prática social, dando condições para o aluno desenvolver sua autonomia intelectual e pensamento crítico através de um ensino que priorize a interdisciplinaridade e a contextualização, atendendo às orientações da legislação, quanto às competências esperadas.

2-Justificativa

A partir de pesquisa realizada por esta instituição de ensino, no final do ano de 2000, constatou-se que, dentre as áreas da Informática, algumas são consideradas de grande interesse pelo público teresinense e micro-região: Redes de Computadores e Bancos de Dados, Manutenção de Computadores e Programação.

A Revolução do contexto tecnológico assegura o armazenamento, a transmissão e a disponibilização da informação com rapidez e segurança tornando-se aspectos de extrema importância para o desenvolvimento econômico e social do país. Assim, a informática procura incessantemente satisfazer as necessidades atuais impostas pelo mercado, como também, o atendimento dos futuros propósitos tecnológicos.

No Estado do Piauí, empresas locais a utiliza como ferramenta de controle operacional, além da exigência de utilização de software específicos para cumprimento das obrigações tributárias dessas empresas, tais como imposto de renda, recolhimento de ICMS, impressoras fiscais, dentre outras.

De acordo com informações obtidas junto à Secretaria de Fazenda, no Piauí existem 37.500 (trinta e sete mil e quinhentas) micro-empresas mais 6.000 (seis mil) empresas de médio ou grande porte, perfazendo um total de 43.500 (quarenta e três mil e quinhentas) empresas em todo o Estado, das quais a maioria encontra-se informatizada.

Por esta razão, em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Nº 9.394/96 e com a regulamentação da Educação Profissional mediante

o Decreto Nº 5.154/04; Resolução CNE/CEB nº 6/2012, que constituem a Base Legal para a organização de currículos dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. A Universidade Federal do Piauí – Campus Ministro Petrônio Portela propõe o Curso Técnico em Informática, no Colégio Técnico de Teresina, pretendendo atender as necessidades detectadas na comunidade piauiense com perspectiva de desenvolvimento de uma política de acesso a tecnologia, especificamente na área de Informática que satisfaça as reais necessidades do ensino e da utilização dos recursos tecnológicos no mundo do trabalho.

O Colégio Técnico de Teresina, como uma instituição vinculada à Universidade Federal do Piauí, está comprometido com o processo de democratização das oportunidades ofertadas na área da educação profissional, e, sendo assim, não poderia ficar alheio às necessidades e aos interesses demonstrados por esta comunidade.

O curso está estruturado para atender à formação geral do aluno no que se refere à aquisição de conhecimentos básicos, à preparação científica, à capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas às áreas de atuação e ao exercício de seus direitos e deveres de cidadão. Quanto à formação específica, o objetivo é qualificá-lo e habilitá-lo ao exercício de uma atividade profissional em consonância com a Resolução CNE/CEB nº 6/2012.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais técnicos de nível médio em Informática com competência ética, política e técnica, capazes de atuar com responsabilidade na vida social, cultural, política e econômica do estado, região e país, aptos a:

- Atender às solicitações do mundo do trabalho na área de serviços de informática.

3.2. Objetivos Específicos

- Propiciar condições para o desenvolvimento do ensino e da utilização da informática, enfatizando o uso dos recursos tecnológicos na solução de problemas reais;
- Desenvolver as condições das atividades de informática nas suas diversas tendências, visando aplicações na produção de bens, serviços, implementação,

avaliação, suporte e manutenção de sistemas, redes, tecnologias de processamento e transmissão de dados e informações, hardware, software, aspectos organizacionais e humanos e conhecimentos;

- Capacitar profissionais a fim de estarem aptos a desenvolver sistemas especialistas ou administrar os existentes;
- Projetar e administrar redes locais e bancos de dados em empresas de pequeno, médio e grande porte do Estado do Piauí e regiões circunvizinhas.

4. REQUISITOS DE ACESSO

Os candidatos que desejarem ingressar no Curso Técnico em Informática oferecido pelo CTT deverão obedecer aos seguintes requisitos, conforme edital publicado pela instituição de ensino:

- 1.º) Ter concluído o Ensino Médio;
- 2.º) Submeter-se a um processo seletivo classificatório.

A seleção dos candidatos é feita através de um teste seletivo visando avaliar os conhecimentos gerais para o curso a que se propõem. O teste seletivo tem caráter classificatório. Serão selecionados os alunos que obtiverem as maiores pontuações, em ordem decrescente, até atingir o número de vagas oferecidas. São oferecidas anualmente 50 vagas para o Curso Técnico em Informática.

5. PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS

Com a conclusão do curso, esse profissional estará apto a atuar como autônomo; ou empresas usuárias; ou prestadoras de serviços de informática, em Centros de Processamento de Dados, planejando e desenvolvendo sistemas, aplicativos com banco de dados, bem como garantindo a sua manutenção e perfeito funcionamento, implantando e administrando redes locais e banco de dados.

Segue um conjunto de competências gerais e específicas que viabilizam o perfil descrito, possibilitando uma visão geral desse profissional, embora, sejam

descritas na organização curricular deste PPC. Assim, são estabelecidos competências e gerais e específicas para o egresso conforme a Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB), nº 9394/96 e Resolução CNE/CEB nº 06/2012.

COMPETÊNCIAS GERAIS:

- Desenvolver a autonomia intelectual e o pensamento crítico através do conhecimento e utilização das diferentes formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e da preparação para o trabalho.
- Compreender a sociedade e os múltiplos fatores intervenientes como produtos da ação humana e do seu papel como agente social.
- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, estabelecendo a relação de unicidade entre teoria e prática nas diversas áreas do saber.
- Ter iniciativa e responsabilidade, exercer liderança, saber trabalhar em equipe ser criativo e ter atitudes éticas.
- Identificar o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos.
- Instalar e configurar computadores, isolados ou em rede, periféricos e *softwares*.
- Analisar e operar os serviços e funções de sistemas operacionais.
- Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário.
- Desenvolver algoritmos através de divisão modular e refinamentos sucessivos.
- Aplicar linguagens e ambientes de programação no desenvolvimento de *software*.
- Compreender arquiteturas de redes.
- Reconhecer meios físicos, dispositivos e padrões de comunicação, reconhecendo as implicações de sua aplicação no ambiente de rede.
- Identificar os serviços de administração de sistemas operacionais de rede.
- Identificar a arquitetura de redes e tipos, serviços e funções de servidores.
- Organizar a coleta e documentação de informações sobre o

desenvolvimento de projetos.

- Avaliar e especificar necessidades de treinamento e de suporte técnico aos usuários.
- Executar ações de treinamento e de suporte técnico.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS:

- Desenvolver *software*, utilizando métodos e técnicas de programação adequada.
- Desenvolver *software* em ambientes para Web.
- Aplicar técnicas de modelagem de banco de dados
- Identificar processos e fluxo de informações dentro das organizações.
- Elaborar e executar projetos de sistemas de informação.
- Aplicar técnicas de segurança de dados em sistemas computacionais.
- Identificar arquitetura de redes.
- Projetar e desenvolver sistemas de informação.
- Aplicar os princípios de gerenciamento, organização e busca de informações.
- Pesquisar e viabilizar soluções de software para várias áreas de conhecimento e aplicação.
- Assessorar o usuário no processo de interação com sistemas computacionais e competência na utilização de técnicas de interação homem-máquina nesse processo.

O conjunto das competências acima descrito, juntamente com outras que ainda serão apresentadas nesse projeto pedagógico de curso (PPC), garantem o arcabouço necessário para que o profissional perfilado realize a mediação com as novas tecnologias no mundo do trabalho.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Colégio Técnico de Teresina oferta o Curso Técnico em Informática como na modalidade Subsequente. Estruturado em quatro Módulos, distribuídas às cargas horárias, totalizando 1.200 horas, adicionada **240 horas** de Estágio Supervisionado, totalizando **1440 h**.

O Curso Técnico em Informática está organizado na forma modular e reúne as competências profissionais da área de Informática (Competências Gerais) estabelecidas na Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB), nº 9394/96; Resolução CNE/CEB nº 06/2012.

As concepções pedagógicas do Curso Técnico em Informática pressupõe a construção do conhecimento por meio da articulação dos componentes curriculares e de atividades interdisciplinares, partindo da compreensão da educação tecnológica ou profissional sem a limitação do objetivo recrutamento para o mercado de trabalho, mas numa ampliação da perspectiva dos indivíduos acerca do mundo do trabalho, perante o desenvolvimento de Projetos Pedagógicos no CTT/UFPI.

Os Projetos Pedagógicos são desenhados a partir de Temas Transversais, buscando não fragmentar em blocos rígidos os conhecimentos, para que a Educação realmente se constitua como meio de transformação social. Desta forma, os Temas Transversais destacados a seguir serão abordados em diversas ações e nas disciplinas de diferentes áreas do conhecimento:

- Ética (Respeito Mútuo, Justiça, Diálogo, Solidariedade);
- Meio Ambiente (Os ciclos da natureza, sociedade e meio ambiente, manejo e conservação ambiental);
- Saúde (autocuidado, vida coletiva);
- Pluralidade Cultural (Pluralidade Cultural, constituição da pluralidade cultural no Brasil, o Ser Humano como agente social e produtor de cultura, Pluralidade Cultural e Cidadania) e;
- Trabalho e Consumo (Relações de Trabalho; Trabalho, Consumo, Meio Ambiente e Saúde; Consumo, Meios de Comunicação de Massas, Publicidade e Vendas; Direitos Humanos, Cidadania).

A Organização Curricular do curso Técnico em Informática prevê um estágio curricular supervisionado com carga horário de **20%(vinte por cento)** da carga horária mínima indicada no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, instituído e mantido pelo

MEC por meio da resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, onde as atividades de estágio supervisionado obrigatório iniciam no IV Módulo do curso, na própria instituição (Colégio Técnico de Teresina /CTT/UFPI) e ou através da celebração de Termo de Compromisso firmado com instituições concedentes, conforme regulamentação interna do CTT/UFPI.

A Atividade de Estágio Supervisionado será realizada pelos estudantes que no IV Módulo do curso Técnico em Informática não se encontrar em situação de dependência em disciplinas no 2º módulo do referido curso.

Considera-se também ao longo dos estudos nos módulos do curso a situação de disciplinas com caráter de pré-requisito a constar:

- ✓ Programação Web I e Programação Web II serão cursadas mediante aprovação na disciplina de Lógica no 1º módulo do curso;
- ✓ Banco de Dados e Tópicos Especiais serão cursadas mediante aprovação na disciplina de Análise de Sistema no 2º módulo do curso;
- ✓ As disciplinas Montagem e Manutenção de computadores II, Metodologia Científica II e Redes de computadores II serão cursadas mediante aprovação nas disciplinas de Montagem e Manutenção de computadores I, Metodologia Científica I e Redes de computadores I.

A Matriz Curricular do Curso Técnico em Informática está estruturada de acordo com o que sugere o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, bem como, as determinações legais presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, e os princípios e diretrizes definidos no Projeto Político-Pedagógico do CTT/UFPI.

O Estudante adquire a habilitação Técnica em Informática, concluindo com êxito os quatro módulos e o Estágio Supervisionado que compõem a matriz curricular.

6.1 Matriz Curricular do Curso Técnico Em Informática

MATRIZ CURRICULAR - CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA						
DISCIPLINAS (oferta turma Subsequente)	Módulo I	Módulo II	Módulo III	Módulo IV	CH	CARÁTER
	CHS	CHS	CHS	CHS		
1. Introdução a Computação	4	-	-	-	60	Obrigatório
2. Lógica de Programação	4	-	-	-	60	Obrigatório
3. Inglês Técnico	4	-	-	-	60	Obrigatório
4. Metodologia Científica	4	-	-	-	60	Obrigatório
5. Montagem e Manutenção I	4	-	-	-	60	Obrigatório
Carga horária das disciplinas	Carga Horária Total do I Módulo				300	Obrigatório
I-FUNDAMENTOS TECNOLÓGICOS E MONTAGEM DE COMPUTADORES						
1. Programação Orientada a Objetos	-	4	-	-	60	Obrigatório
2. Redes de Computadores I	-	4	-	-	60	Obrigatório
3. Montagem e Manutenção II	-	4	-	-	60	Obrigatório
4. Análise de Sistemas	-	4	-	-	60	Obrigatório
5. Banco de Dados	-	4	-	-	60	Obrigatório
Carga horária das disciplinas	Carga Horária Total do II Módulo				300	Obrigatório
II- MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES, INSTALAÇÕES DE REDES LOCAIS E FUNDAMENTOS WEB						
1. Programação web I	-	-	4	-	60	Obrigatório
2. Redes de Computadores II	-	-	4	-	60	Obrigatório
3. Sistemas Operacionais	-	-	4	-	60	Obrigatório
4. Fundamentos de Engenharia de Software	-	-	4	-	60	Obrigatório
5. Administração em Sistema de Informação	-	-	4	-	60	Obrigatório
Carga horária das disciplinas	Carga Horária Total do III Módulo				300	Obrigatório
III- PROGRAMAÇÃO WEB E GERENCIAMENTO DE REDE						
1. Tópicos Especiais	-	-	-	4	60	Obrigatório
2. Empreendedorismo, Administração e vendas	-	-	-	4	60	Obrigatório
3. Gerenciamento e segurança de Redes de Computadores	-	-	-	4	60	Obrigatório
4. Programação Web II	-	-	-	4	60	Obrigatório
5. Teste e Qualidade de Software	-	-	-	4	60	Obrigatório
Carga horária das disciplinas	Carga Horária Total do IV Módulo				300	Obrigatório
IV- DESENVOLVIMENTO EMPREENDEDOR						
Carga horária Total das disciplinas					1200	
Estágio Curricular Supervisionado					240	
Carga Horária Total do Curso Técnico em Informática					1.440	

CH = Carga Horária das disciplinas; CHS = Carga Horária Semanal

6.2 Ementas dos Componentes Curriculares

Consta da relação dos títulos das unidades didáticas que compõem o Programa de Curso das disciplinas a seguir.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela – Bairro Ininga – Teresina – PI – CEP 64049-550
Telefones: (086) 3215-5694 / (086) 3215-5938 — E-mail: cat@ufpi.edu.br



PROGRAMA POR COMPONENTE CURRICULAR

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO: 1º

DISCIPLINA: Introdução a Computação

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4h

II-EMENTA

Conceito de Informática, informação, dados e computadores; evolução histórica dos computadores; anatomia de um computador – conceitos de hardware e software; unidade central de processamento; memória; sistema de entrada e saída; sistemas de numeração (binário, octal, decimal e hexadecimal); noções sobre comunicações e redes de computadores; problemas de segurança - controle de acesso e proteção a vírus.

III- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDINALE Roberto. **Dossiê hardware, curso completo**. Digerati: São Paulo, 2003.

MARÇULA, Marcelo. **Informática: Conceitos e Aplicações** / Marcelo Marçula e Pio Amando Benini Filho. 1.ed. – São Paulo: Érica, 2005.

TORRES, Gabriel. **Hardware, curso completo**. Axcel Books: Rio de Janeiro, 2001.

IV - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALCALDE LANCHARRO, Eduardo; LOPEZ, Miguel Garcia; PENUELAS FERNANDEZ, Salvador. **Informática básica**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2009.

NORTON, Peter. **Introdução à Informática**. São Paulo: Makron Books, 2005.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela – Bairro Ininga – Teresina – PI – CEP 64049-550
Telefones: (086) 3215-5694 / (086) 3215-5938 — E-mail: cat@ufpi.edu.br



PROGRAMA POR COMPONENTE CURRICULAR

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO: 1º

DISCIPLINA: Lógica de Programação

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Lógica de programação, algoritmos, instruções, palavras reservadas, funções de entrada e saída de dados, operadores matemáticos, operadores lógicos e relacionais, tabela verdade, comandos condicionais, comandos de repetição, edição e compilação de programas simples, registros, vetores e matrizes. Introdução a uma linguagem de programação com conceito imperativo.

VII- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CELES, Waldemar; CERQUEIRA, Renato; RANGEL, José Lucas. Introdução a Estruturas de Dados, 5ª Ed., Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2004.
FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. **Lógica de Programação A Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados**, 3ª Edição; Makron Books;2007.
MANZANO, José Augusto N. G; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. **Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores**. 25. ed . São Paulo: Érica, 2011.
VENANCIO, Claudio Ferreira. **Desenvolvimento de algoritmos: uma nova abordagem**. São Paulo, Érica, 2a.ed., 2000.

VIII- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BHARGAVA, Aditya Y. Entendendo Algoritmos: Um Guia Ilustrado Para Programadores e Outros Curiosos. 1. ed. Novatec, 2017.
CORMEN, Thomas H. Desmistificando Algoritmos. 1. ed. Elsevier, 2013.
MATTHES, Eric. Curso Intensivo de Python: Uma introdução prática e baseada em projetos à programação. São Paulo: Novatec, 2017.
MENEZES, N.N.C. **Introdução à Programação com Python: algoritmos e lógica de programação para iniciantes**. 3 ed. São Paulo: Novatec, 2019.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela – Bairro Ininga – Teresina – PI – CEP 64049-550
Telefones: (086) 3215-5694 / (086) 3215-5938 — E-mail: cat@ufpi.edu.br



PROGRAMA POR COMPONENTE CURRICULAR

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO: 1º

DISCIPLINA: Montagem e Manutenção de Computadores I

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Introdução a Organização, Projeto e Arquitetura de Computadores. Tipos de Unidade de Memória. Funcionamento da Unidade Central de Processamento (Registradores; Manipulação e Transferência de Dados; Controle de Programa). Organização de Entrada e Saída. Organização da Memória. Componentes pertencentes ao Microcomputador. Interfaces Presentes na Placa Mãe. Tipos de Soquete. Barramentos. Tipos de Disco Rígido. Sistema de Arquivos. Montagem de Computadores.

III- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT, Rodrigo A. **Montagem de Computadores e Hardware**. Brasport, Rio de Janeiro.

PATTERSON, David A. HENNESSY, John L. **Organização e Projeto de Computadores: A Interface Hardware/Software**. Campus, Rio de Janeiro.

TORRES, Gabriel. **Hardware: Curso Completo**. Axcel Books, Rio de Janeiro.

WEBER, Raul F. **Arquitetura de Computadores Pessoais**. Sagra Luzzatto, Rio de Janeiro.

IV - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Apostilas e artigos encontrados na web.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela – Bairro Ininga – Teresina – PI – CEP 64049-550
Telefones: (086) 3215-5694 / (086) 3215-5938 — E-mail: cat@ufpi.edu.br



PROGRAMA POR COMPONENTE CURRICULAR

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO: 1º

DISCIPLINA: Inglês Instrumental

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Introdução e prática das estratégias de compreensão escrita com vistas à habilitação a uma leitura mais eficiente e independente de textos técnicos e variados em língua inglesa voltados para a área de informática.

III- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GALLO, Lígia Razera. **Inglês instrumental para informática**: módulo I. São Paulo: Ícone, 2008.

TORRES, Décio et al. **Inglês com textos para informática**. Salvador: O autor, 2001.

IV - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Dilamar Araújo; SILVA, Santilha Maria Sampaio e. (org.) **Caminhos para leitura**: inglês instrumental. Teresina, PI: Alínea Publicações Editora, 2002.

COLLINS COBUILD, Collins Birmingham University International Language Database. **English Guides 2**: Word Formation, London, UK HarperCollins Publishers Ltd, 1991.

DIAS, Reinildes. **Inglês Instrumental**: leitura crítica - uma abordagem construtivista, Reinildes Dias, Belo Horizonte, Editora UFMG, 3ª edição revista e ampliada, 2002.

LONGMAN, Dictionary of Contemporary English – Teacher’s Resource Pack, Longman, London, UK, 2000.

MUNHOZ, Rosângela. **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura, módulo I, Rosângela Munhoz, São Paulo: Texto Novo, 2000.

OXFORD, Advanced Learner’s Dictionary – **Free Worksheets photocopiable**- 5th edition, UK, Oxford University Press, 1996.

SOCORRO, Evaristo... et al. **Inglês Instrumental**. Teresina: Halley Gráfica e Editora 1996.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela – Bairro Ininga – Teresina – PI – CEP 64049-550
Telefones: (086) 3215-5694 / (086) 3215-5938 — E-mail: cat@ufpi.edu.br



PROGRAMA POR COMPONENTE CURRICULAR

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO: 1º

DISCIPLINA: Metodologia Científica

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

O conhecimento científico é o conhecimento próprio do meio acadêmico é através dele que os alunos são capazes de utilizar suas habilidades para o entendimento teórico e prático das demais disciplinas. O estudo da disciplina abordará o processo contínuo de padrões e normas que possibilitam a produção e comunicação do conhecimento científico. Serão os seus principais temas: Conhecimento, Ciência e Método, Trabalhos Acadêmicos-Científicos e Pesquisa: Conceitos e Definições.

III- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023. Rio de Janeiro, 2002.

BARROS, A. P. de e LEHFELD, N. A de S. **Fundamentos de metodologia.** Um guia para a iniciação científica. São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1986.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 1994.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico.** São Paulo: Atlas, 1992.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2004.

IV - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SANTOS, Antonio. R. dos. **Metodologia Científica:** a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: DP & A editora, 1999.

SEIDEL, Roberto. H. **Manual Teórico e Prático para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.** Recife: Nossa Livraria, 2004.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela – Bairro Ininga – Teresina – PI – CEP 64049-550
Telefones: (086) 3215-5694 / (086) 3215-5938 — E-mail: cat@ufpi.edu.br



PROGRAMA POR COMPONENTE CURRICULAR

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO: 2º

DISCIPLINA: Programação Orientada a Objetos

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Conceitos de orientação a objetos. Tipos e classes. Identificação de objetos. Abstrações, generalização, sub-classes e instanciação. Herança. Polimorfismo. Abstração de agregação. Construtores e destrutores. Aplicações dos conceitos em linguagens de programação orientadas a objetos. Técnicas para extração e reconhecimento de objetos e classes do mundo real em elementos de software.

III-BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEITEL, P.J et al. Java: como programar. 6.ed. São Paulo: Pearson, 2005. 1110 p. ISBN 979-85-7605-019-2.

HORSTMANN, Cay S; Cornell, Gary. **Core Java 2:** volume 1 - fundamentos. 7.ed. São Paulo: Pearson, 2005. 568 p. ISBN 978-85-7608-062-6.

SANTOS, Rafael. **Introdução à programação orientada a objetos usando Java.** Rio de Janeiro: Campus, 2003. 319 p. ISBN 978-85-352-1206-8.

IV-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNOLD, Ken; Holmes, David; Gosling, James. **A linguagem de programação Java.** 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 799 p. ISBN 978-85-600-3164-1. [8]

BOOCH, Grady; Rumbaugh, James; Jacobson, Ivar. **UML:** guia do usuário. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 474 p. ISBN 978-85-352-1784-1.

CORNELL, Gary; Hortsman, Cay S. **Core Java 2:** Volume 1 - Fundamentals. Upper Saddle River (EUA): Prentice Hall, 2001. 806 p. ISBN 978-0-13-089468-7. [2]

DACONTA, Michael C. **Java for C/C++ programmers.** Toronto (CAN): John &Wiley Sons, 1996. 443 p. ISBN 978-0-471-15324-5. [1]

GAMMA, Erich et al. **Padrões de projeto:** soluções reutilizáveis de software orientado a objetos. Porto Alegre: Bookman, 2007. 364 p. ISBN 978-85-7307-610-3.

ZIVIANI, Nivio; BOTELHO, Fabiano C. **Projeto de algoritmos:** com implementações em JAVA e C++. São Paulo: Thomson, 2007. 621 p. ISBN 978-85-221-0525-0.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela – Bairro Ininga – Teresina – PI – CEP 64049-550
Telefones: (086) 3215-5694 / (086) 3215-5938 — E-mail: cat@ufpi.edu.br



PROGRAMA POR COMPONENTE CURRICULAR

IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO: 2º

DISCIPLINA: Redes de Computadores I

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Introdução às Redes de Computadores; Camadas de Redes, Transporte, Sessão, Apresentação - conceitos e estrutura; Camada de Aplicações, Aplicações de Infraestrutura, Aplicações Disponíveis ao Usuário.

III-BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JAMES F. KUROSE e KEITH W. ROSSA. **Redes de computadores e a internet:** uma abordagem top-down, 6ª edição – Ed. PEARSON, 2013;
TANENBAUM, ANDREWS. **Redes de Computadores.** MAKRON BOOKS, 2004.

IV-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, SILVIO. **Redes de Computadores - Cabeadas e Sem Fio – Curso Profissionalizante para Iniciantes e Profissionais,** Ed. Instituto Alpha, 2018;
TORRES, GABRIEL. **Redes de Computadores.** Ed. Novaterra, 2013.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela – Bairro Ininga – Teresina – PI – CEP 64049-550
Telefones: (086) 3215-5694 / (086) 3215-5938 — E-mail: cat@ufpi.edu.br



PROGRAMA POR COMPONENTE CURRICULAR

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO: 2º

DISCIPLINA: Montagem e Manutenção de Computadores II

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Introdução e Apresentação do Curso. Descrição e configuração do SETUP. Instalação de Sistema Operacional. Instalação de 'drivers' de dispositivos. Atualização de BIOS. Diagnóstico de falhas em micros. Códigos P.O.S.T. Programas de teste de hardware e comparativo de performance. Como especificar um micro para uma determinada aplicação.

III-BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITTENCOURT, Rodrigo A. **Montagem de Computadores e Hardware**. Brasport, Rio de Janeiro.

PATTERSON, David A. HENNESSY, John L. **Organização e Projeto de Computadores: A Interface Hardware/Software**. Campus, Rio de Janeiro.

TORRES, Gabriel. **Hardware: Curso Completo**. Axcel Books, Rio de Janeiro.

WEBER, Raul F. **Arquitetura de Computadores Pessoais**. Sagra Luzzatto, Rio de Janeiro.

IV - BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Apostilas e artigos encontrados na web.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela – Bairro Ininga – Teresina – PI – CEP 64049-550
Telefones: (086) 3215-5694 / (086) 3215-5938 — E-mail: cat@ufpi.edu.br



PROGRAMA POR COMPONENTE CURRICULAR

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO: 2º

DISCIPLINA: Análise de Sistema

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Análise de Desenvolvimento Estruturado. Ferramentas Estruturadas. Diagrama de Fluxo de Dados (Nível 0 e 1). UML (Unified Modeling Language).

III-BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEZERRA, Eduardo. **Princípio de Análise e Projetos de Sistemas com UML**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

BOOCH, Grady. **UML: guia do usuário**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

GANE, Chris; SARSON, Trish. **Análise Estruturada de Sistemas**. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1983.

YOURDON, Edward. **Análise Estruturada Moderna**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

IV-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIOSSI, Thelma C. dos Santos; MORAES, Regina Lúcia O. **Especificação de Sistemas de Software** utilizando Análise e Projeto Estruturado. 1ª ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006.

DEBONI, José Eduardo Zindel. **Modelagem orientada a objetos com a UML**. São Paulo: Futura, 2003.

POMPILHO, S. **Análise Essencial: Guia Prático de Análise de Sistemas**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela – Bairro Ininga – Teresina – PI – CEP 64049-550
Telefones: (086) 3215-5694 / (086) 3215-5938 — E-mail: cat@ufpi.edu.br



PROGRAMA POR COMPONENTE CURRICULAR

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO: 2º

DISCIPLINA: Banco de Dados

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Introdução a Banco de Dados; Modelos de Banco de Dados Conceitual, Lógico e Físico, Entidade Relacionamento; Normalização; SQL Básica; Aplicação de instruções DDL e DML básicas como comandos de criação, inserção, alteração, exclusão, pesquisa e junção ; Operações sobre Visões em banco de dados; Noções sobre Stored Procedures. Functions. Triggers.

VII- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DATE, C. J. **Introdução a Sistemas de Banco de Dados**. 8.ed. Campus, 2004.
DATE, C. J. **Projeto de Banco de Dados e Teoria Relacional: Formas Normais e Tudo o Mais**. Front Cover · C. J. Date. Novatec Editora, Sep 24, 2015.
ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. **Sistemas de Banco de Dados**. 6. Ed. Addison Wesley, 2011.
ROB, Peter. **Sistemas de Banco de Dados: projeto, implementação e gerenciamento**. Tradução 8. Ed. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2011.
SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. **Sistema de Banco de Dados**. 6.ed. Elsevier, 2012.

VIII- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANZANO, J. A. **MySQL 5.5 Interativo – Guia essencial de orientação e desenvolvimento**. 1. Ed. Érica, 2011.
SADALAGE P. J.; FOWLER, M. **NoSQL essencial: Um guia conciso para o mundo emergente da persistência poliglota**. 1. Ed. Novatec, 2013



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela – Bairro Ininga – Teresina – PI – CEP 64049-550
Telefones: (086) 3215-5694 / (086) 3215-5938 — E-mail: cat@ufpi.edu.br



PROGRAMA POR COMPONENTE CURRICULAR

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO: 3º

DISCIPLINA: Programação web I

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Noções básicas de programação para web. Programação client side versus server side. Introdução à programação voltada para WEB. Arquitetura Web. Clientes Web e Servidores Web. Desenvolvimento front-end. Introdução ao HTML. Folhas de estilo (CSS). Introdução ao Javascript. Frameworks CSS.

III-BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCONDES, C.A. **HTML 4.0 Fundamental:** A Base da Programação para Web. 2.ed. São Paulo: Érica, 2007.

MORRISON, M. **Use a Cabeça JavaScript.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

RODRIGUES, A. **Desenvolvimento para Internet.** Curitiba: Editora LT, 2010.

SILVA, M.S. **JavaScript:** Guia do programador. São Paulo: Novatec Editora, 2010.

IV-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREEMAN, E; FREEMAN, E. **Use a Cabeça HTML com CSS e XHTML.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.

TERUEL, E.C. **HTML 5:** Guia Prático. São Paulo: Érica, 2011.

WORLD Wide Web Consortium. **W3C Recommendation.** Disponível na Internet em: <http://www.w3.org>.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela – Bairro Ininga – Teresina – PI – CEP 64049-550
Telefones: (086) 3215-5694 / (086) 3215-5938 — E-mail: cat@ufpi.edu.br



PROGRAMA POR COMPONENTE CURRICULAR

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO: 3º

DISCIPLINA: Redes de Computadores II

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Configuração do Sistema Operacional Cliente em Ambientes de Rede; Gerenciamento de Perfis do Usuário; Ambiente de Rede Local; Projetos de Redes; Manutenção e Equipamentos de Redes.

III-BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JAMES F. KUROSE e KEITH W. ROSSA. **Redes de computadores e a internet:** uma abordagem top-down, 6ª edição – Ed. PEARSON, 2013;
TANENBAUM, ANDREWS. **Redes de Computadores.** MAKRON BOOKS, 2004.

IV-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRAING HUNT. **Linux:** Servidores de Rede. Ed. Moderna, 2004;
FERREIRA, SILVIO. **Redes de Computadores - Cabeadas e Sem Fio – Curso Profissionalizante para Iniciantes e Profissionais,** Ed. Instituto Alpha, 2018;
TORRES, GABRIEL. **Redes de Computadores.** Ed. Novaterra, 2013.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela – Bairro Ininga – Teresina – PI – CEP 64049-550
Telefones: (086) 3215-5694 / (086) 3215-5938 — E-mail: cat@ufpi.edu.br



PROGRAMA POR COMPONENTE CURRICULAR

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO: 3º

DISCIPLINA: Sistemas Operacionais

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Introdução aos Sistemas Operacionais; Gerência de Processos/Processador; Gerência de Memória; Gerência de Entrada e Saída; Estudo de caso: Windows, Linux, Android e IOS.

III-BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEITEL, H. M., **Sistemas Operacionais**, Editora Pearson/Prentice Hall, 3º Edição, 2005;
TANENBAUM, Andrew S. **Sistemas Operacionais Modernos**: Prentice-Hall do Brasil, 2ª Edição – 2007.

IV-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRAING HUNT. **Linux**: Servidores de Rede. Ed. Moderna, 2004;
STUART, BRIAN. **Princípios de sistemas operacionais**: projetos e aplicações. Ed. Cengage Learning, 2010.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela – Bairro Ininga – Teresina – PI – CEP 64049-550
Telefones: (086) 3215-5694 / (086) 3215-5938 — E-mail: cat@ufpi.edu.br



PROGRAMA POR COMPONENTE CURRICULAR

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO: 3º

DISCIPLINA: Fundamentos de Engenharia de Software

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Visão geral e princípios fundamentais da Engenharia de Software. Conhecimentos básicos do ciclo de vida do software e seus estágios iniciais: requisitos, análise, projeto, testes e implementação de softwares. Apresentação de técnicas, métodos e ferramentas para modelagem de sistema de software.

III-BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PRESSMAN, R. S. **Engenharia de software** - uma abordagem profissional. 7.ed. Porto Alegre: Bookman 2011;

REZENDE, D. A. **Engenharia de Software e Sistemas de Informação**. 3.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2005;

SOMMERVILLE, I. **Engenharia de software**. São Paulo: Addison Wesley, 2003.

IV-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMBLER, Scott W. **Modelagem ágil**: práticas eficazes para a programação extrema e o processo unificado. Porto Alegre: Bookman, 2004;

BECK, Kent. **Programação extrema (XP) explicada**: acolha as mudanças. Porto Alegre: Bookman, 2004;

TONSIG, Sérgio Luiz. **Engenharia de Software Análise e Projeto de Sistemas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela – Bairro Ininga – Teresina – PI – CEP 64049-550
Telefones: (086) 3215-5694 / (086) 3215-5938 — E-mail: cat@ufpi.edu.br



PROGRAMA POR COMPONENTE CURRICULAR

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO: 3º

DISCIPLINA: Administração em Sistema de Informação

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Introdução a Concepção de sistemas. Componentes e classificação de sistemas. Sistemas de informação em organizações, sistemas de informação de negócios. Sistemas de informação administrativos. Planejamento estratégico de sistemas de informação.

III-BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIO, Sérgio Rodrigues. **Sistema de Informação:** um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1996;

OLIVEIRA, Djalma. **Sistema de Informações gerenciais.** São Paulo. Ed. Atlas;

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França. **Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais.** 3ª Edição, Editora Atlas;

STAIR, Ralph. **Princípios de Sistema de informação:** uma abordagem gerencial. São Paulo: Pioneira, 2006.

VIII- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAUDON, K. C; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais - administrando a empresa digital.** 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2003.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela – Bairro Ininga – Teresina – PI – CEP 64049-550
Telefones: (086) 3215-5694 / (086) 3215-5938 — E-mail: cat@ufpi.edu.br



PROGRAMA POR COMPONENTE CURRICULAR

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO: 4º

DISCIPLINA: Tópicos Especiais

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Tópicos relacionados com inovações tecnológicas decorrentes de pesquisas recentes, aplicações específicas, ou aspectos abordados superficialmente em disciplinas regulares, de interesse para grupos restritos ou de caráter temporário.

III-BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livros, artigos em periódicos científicos, apostilas, manuais e demais referências relacionadas à disciplina.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela – Bairro Ininga – Teresina – PI – CEP 64049-550
Telefones: (086) 3215-5694 / (086) 3215-5938 — E-mail: cat@ufpi.edu.br



PROGRAMA POR COMPONENTE CURRICULAR

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO: 4º

DISCIPLINA: Empreendedorismo, Administração e Vendas

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Empreendedorismo: conceitos e definições. O perfil e as características do empreendedor. As habilidades e competências necessárias aos empreendedores. A importância do Empreendedorismo para uma sociedade. A identificação das oportunidades de negócios. Mecanismos e procedimentos para criação de empresas. A Informática como área de negócios. Marketing pessoal e empresarial; Startups. Inovação. Elaboração e apresentação de um planejamento estratégico.

VII- BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo:** dando asas ao espírito empreendedor. 4ª ed. Barueri: Manole, 2012.
DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo corporativo.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo:** transformando ideias em negócios. 5ª ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014.
KURATKO, F.D. **Empreendedorismo Teoria, Processo e Prática.** Cengage Learning, 488 p, 2016.
OSTERWALDER, A. **Business Model Generation:** Inovação Em Modelos De Negócios, 300 p, Alta Books, 2011

VIII- BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTONIK, L.R. **Empreendedorismo:** Gestão Financeira para Micro e Pequenas Empresas, 288p, Alta Books, 2016
AULET, B. Disciplined Entrepreneurship -Workbook. 24 Steps to a Successful Startup, 272 p, WILEY, 2013.
BIAGIO, L.A. **Empreendedorismo.** Construindo Seu Projeto de Vida, 249 p, Manole, 2012
NAKAGAWA, M. **Plano de Negócio** –Teoria Geral, 291 9, Manole, 2011.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portela – Bairro Ininga – Teresina – PI – CEP 64049-550
Telefones: (086) 3215-5694 / (086) 3215-5938 — E-mail: cat@ufpi.edu.br



PROGRAMA POR COMPONENTE CURRICULAR

I- IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO: 4º

DISCIPLINA: Gerência e Segurança de Redes de Computadores

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II- EMENTA

Introdução a Gerência de Redes de Computadores; Problemas mais Comuns nas Redes de Computadores; Gerência de Redes TCP/IP e OSI; Plataformas e Aplicações de Gerenciamento; Segurança da Informação.

III-BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERREIRA, F. N. F., **Segurança da Informação**, Editora Ciência Moderna, 3º Edição, 2003;
LOPES, Raquel V., SAUVÉ, Jacques P. e NICOLLETTI, Pedro S. **Melhores Práticas para Gerência de Redes de Computadores**. Ed. Campus, 2003.

IV-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RIGNEY, Steve. **Planejamento e Gerenciamento de Redes**. Editora Campus, Rio de Janeiro, 1996.
STUART, BRIAN. **Criptografia e Segurança de Redes: princípios e práticas**. Ed. Pearson, 6º Edição, 2015.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela – Bairro Ininga – Teresina – PI – CEP 64049-550
Telefones: (086) 3215-5694 / (086) 3215-5938 — E-mail: cat@ufpi.edu.br



PROGRAMA POR COMPONENTE CURRICULAR

I- IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO: 4º

DISCIPLINA: Programação web II

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II- EMENTA

Introdução à Internet e www, Arquitetura Cliente-Servidor, XHTML, CSS, Javascript, Linguagem PHP, Banco de Dados MySQL, Servidor Apache, AJAX, Introdução a Frameworks de desenvolvimento WEB e novas tecnologias.

III-BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAVIS, Michele E.; PHILLIPS, Jon A. **Aprendendo PHP e MySQL**. Editora Starlin Alta Consult, 2008;

DUCKETT, Jon. **Introdução à Programação Web com HTML, XHTML e CSS**, 2ª edição. Editora Ciência Moderna, 2010;

POWERS, Shelley. **Aprendendo Javascript**. Novatec. 2010;

SILVA, Maurício Samy. **Ajax com Jquery - Requisições Ajax com a Simplicidade de Jquery**, 1ª edição. Editora Novatec, 2009.

IV-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CROWDER, David A. **Construindo web sites para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011;

MACINTYRE, Peter. **O melhor do PHP**. Rio de Janeiro: Alta Books;

MILANI, André. **Construindo aplicações Web com PHP e Mysql**. São Paulo: Novatec;

NIELSEN, Jacob; LORANGER, Hoa. **Projetando websites: com usabilidade**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela – Bairro Ininga – Teresina – PI – CEP 64049-550
Telefones: (086) 3215-5694 / (086) 3215-5938 — E-mail: cat@ufpi.edu.br



PROGRAMA POR COMPONENTE CURRICULAR

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO: 4º

DISCIPLINA: Teste e Qualidade de Software

CARGA HORÁRIA: 60 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4 h

II-EMENTA

Definição de qualidade. Importância da qualidade para a engenharia de software. A relação entre qualidade e testes de software. Modelos de qualidade: melhores práticas, métodos de avaliação e ciclos de melhoria contínua de processos. Modelos de qualidade para software. Inspeção de software. Princípios e técnicas de testes de software: teste de unidade; teste de integração. Testes caixa branca. Testes caixa preta. Teste de regressão. Desenvolvimento orientado a testes. Automação dos testes. Geração de casos de teste. Teste de interfaces humanas. Teste de aplicações para a web. Testes alfas, beta e de aceitação. Ferramentas de testes. Planos de testes. Gerenciamento do processo de testes. Registro e acompanhamento de problemas.

III-BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELAMARO, M. E.; MALDONADO, J. C.; JINO, M. **Introdução ao Teste de Software**. Campus, 2007.

KOSCIANSKI, A. & SOARES, M. S. **Qualidade de Software**. São Paulo: Novatec, 2007.

YOUNG, M; PEZZE, M. **Teste e Análise de Software** - processos, princípios e técnicas. Bookman, 2008.

IV-BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECK, K. **Test-Driven Development by Example**. EUA: Addison Wesley, 2002.

FREEMAN, Steve; Pryce, Nat. **Desenvolvimento de Software Orientado a Objetos, Guiado por Testes**. 1ª Edição. 2012. Alta Books. ISBN: 9788576087687.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela – Bairro Ininga – Teresina – PI – CEP 64049-550
Telefones: (086) 3215-5694 / (086) 3215-5938 — E-mail: cat@ufpi.edu.br



PROGRAMA POR COMPONENTE CURRICULAR

I-IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Técnico em Informática

MÓDULO: 4º

DISCIPLINA: Estágio Curricular Supervisionado

CARGA HORÁRIA: 240 h

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 20h

II-EMENTA

Desenvolvimento das Atividades do Estágio Curricular Supervisionado em conformidade com a Lei do Estágio Nº 11.788/2008, culminando com a elaboração e apresentação do Relatório das Atividades desenvolvidas individualmente pelos estudantes no estágio supervisionado, simultaneamente ao Professor Orientador de estágio e a Coordenação das Atividades de Estágio do Colégio Técnico de Teresina.

6.3 Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas compreendem o conjunto de ações pelas quais os docentes organizam as atividades didático-pedagógicas com o objetivo de promover o desenvolvimento das habilidades, conhecimentos e atitudes relacionadas às relações sociais, humanas, científicas e tecnológicas e instrumentais. Tendo como eixo principal a aprendizagem discente, o PPC do curso apresenta abaixo a síntese do conjunto dos princípios pedagógicos a ser adotado pelo curso:

- ✓ Envolvimento do estudante na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabe e o que precisam e/ou deseja aprender.
- ✓ Planejamento e desenvolvimento de projetos envolvendo os estudantes e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também estimular a criatividade e o trabalho em grupo, em que os resultados dependem do

- comprometimento e dedicação de todos, buscando transformar os erros em oportunidade de aprendizagem, considerando assim os princípios da Andragogia;
- ✓ Problematização do conhecimento e incentivando a pesquisar em diferentes fontes.
 - ✓ Cultura do respeito aos discentes, referente a seu pertencimento social, etnicorracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural).
 - ✓ Adoção de diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas.
 - ✓ Adoção de atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas envolvendo habilidades e conhecimentos requeridos em mais de uma Unidade curricular por meio de trabalho integrado entre professores de diferentes Unidades Curriculares.
 - ✓ Estabelecimento da articulação entre teoria e prática por meio de aulas em laboratórios, visitas técnicas e interação com profissionais.
 - ✓ Utilização de recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas.
 - ✓ Adoção de técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

6.4 Prática Profissional Intrínseca ao Currículo

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao estudante enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente. No Curso Técnico em Informática Subsequente, a prática profissional acontece em diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como: atividades específicas em laboratórios, investigações sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa, visitas técnicas, simulações, observações, aulas práticas, estágio supervisionado obrigatório, etc.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES:

O aproveitamento de conhecimentos e experiências é regido de acordo com as diretrizes para cursos técnicos, estabelecidas pela:

a) Resolução CNE/CEB no 06/2012, Art. 36: Para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos: I - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio; II - em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante; III - em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante; IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

b) Internamente o CTT/UFPI estrutura o Aproveitamento de Estudos através do Regimento Interno do Colégio Técnico de Teresina apresentada nos artigos:

- Art. 65.É direito do aluno requerer à Coordenação do Curso, aproveitamento de estudos regulares anteriores, conforme prazos previstos no Calendário Escolar. Parágrafo Único - Para requerer o aproveitamento de estudos, o aluno deverá ter cursado as disciplinas no prazo máximo de 05 (cinco) anos, observando-se compatibilidade de competências / conteúdos / cargas horárias.

- Art. 66 – Para fins de aproveitamento de estudos serão analisados pelo professor da disciplina e pelo Coordenador de cada Curso, o histórico escolar e os conteúdos curriculares dos alunos requerentes.

- Art. 67 – A escola poderá substituir uma disciplina, área de estudo ou atividade por outra a que se atribua idêntico valor formativo, exceto as que resultem do núcleo comum e do mínimo fixados para as habilitações profissionais.

8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM APLICADOS AOS ALUNOS DO CURSO

Na avaliação das atividades discentes, pretende-se atender à concepção do curso prevista pelo presente Projeto Pedagógico. Para isso, é implementado um processo contínuo e progressivo de avaliação, considerando o percurso dos educandos, valorizando sua evolução e a busca de estratégias de superação de suas dificuldades, objetivando-se:

- a) Ressaltar que os aspectos qualitativos têm predominância sobre os quantitativos, em conformidade com o previsto no artigo 41 da LDB 9394/96.
- b) Possibilitar o replanejamento do trabalho docente;
- c) Aplicar instrumentos de avaliação diversificados, grupos de discussões, testes objetivos, provas discursivas, seminários, projetos orientados, experimentações práticas, feiras científicas, atividades culturais, dentre outros;
- d) Estabelecer para a avaliação qualitativa a observação da iniciativa, relacionamento interpessoal, autonomia, responsabilidade, utilizando instrumentos para o registro da frequência, entrega dos trabalhos individuais ou em grupos, lista de exercícios, exposições de trabalhos e relatórios técnicos;
- e) Desenvolver a avaliação do rendimento escolar do educando, compreendendo um processo contínuo dentro das disciplinas, permitindo acompanhar, diagnosticar e avaliar o desenvolvimento das competências pretendidas para o egresso do curso;
- f) Cumprir os Artigos do Regimento Interno do CTT/UFPI, referente ao quantitativo de verificações da Aprendizagem por disciplina, totalizando: Disciplina até 45 h/aula realizada 2 (duas) avaliações, Disciplina com 60 a mais horas realizada 4 (quatro) verificações de aprendizagem semestralmente, gerando duas Médias Bimestrais; Conforme a análise dos resultados alcançados por cada estudante na reunião semestral, do Conselho de Classe, emitir o parecer de até três disciplinas por módulo, o estudante ser assegurado o direito de realização da Avaliação de Recuperação;
- h) Averiguar em cada disciplina ofertada no módulo, o Art. 78 do Regimento Interno do CTT/UFPI: Para efeito de aprovação nos Cursos serão aplicados os seguintes critérios:
 - a) Rendimento mínimo de 60% e frequência igual ou superior a 75%;
 - b) Rendimento maior ou igual a 80% e frequência inferior a 75% e igual ou superior a 55%. Portanto, para o estudante com frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) e acima de 55% (cinquenta e cinco por cento) a média na disciplina deverá ser

igual ou superior a 8,0 (oito). Caso contrário, o aluno irá para a recuperação, caso apresente uma nota inferior a 6,0 (seis) realizará a Prova Final;

i) Detectar em cada disciplina durante a Reunião do Conselho de Classe, semestralmente, os casos de rendimento escolar inferior a 2,0 (dois pontos), caracterizando-o como situação de retenção, impossibilitando a realização da recuperação e Prova Final;

j) Averiguar em cada disciplina do módulo após a aplicação da Avaliação da Prova Final, o estudante que não alcançou 60% de aproveitamento na disciplina, caracterizando-o como retido na respectiva disciplina;

l) Garantir a estudante retido em até 2 (duas) disciplinas de cada módulo, a possibilidade de cursar novamente a mesma disciplina por uma única vez;

m) Conforme o Regimento Interno do CTT UFPI no Art. 80 – Será oferecido ao estudante dos cursos técnicos reprovados em até 2 (duas) disciplinas do módulo a oportunidade de cursá-la novamente.

9. ESTÁGIO SUPERVISIONADO CURRICULAR

O Estágio Supervisionado apresenta carga horária de 240 horas que deverá ser desenvolvido de acordo com a Lei 11.788, de 25/09/2008, sob orientação de um Professor do Colégio Técnico de Teresina, exigindo-se ao final, um relatório com fundamentação teórico-prático.

O estágio tem por objetivo fundamental a aplicação prática do conhecimento teórico adquirido pelo aluno em sua formação técnica. Os critérios estabelecidos para a realização do Estágio Supervisionado Obrigatório são:

- Os estudantes matriculados na oferta do curso Técnico em Informática subsequente serão permitidos o início da atividade de estágio extracurricular com matrícula no 2º Módulo do curso, não substituindo o estágio curricular obrigatório do 4º módulo;
- O ingresso dos estudantes nos campos de estágio se dará de acordo com a Lei n. 11.788/08 e o prescrito neste projeto pedagógico de Curso, mediante documentação exigida: Ofício de encaminhamento do estagiário; Convênio firmado entre a escola e o estabelecimento que recebe o estagiário; Termo de compromisso para realização do estágio; Ficha de avaliação do estagiário pela Empresa; Ficha de Avaliação Final e Ficha de frequência;

- O estágio poderá ser realizado em Instituições Estaduais e Municipais, Empresas Públicas ou Privadas, nos Campus da UFPI e no Colégio Técnico de Teresina. Os espaços de aprendizados teórico-prático do Curso Técnico em Informática proporcionam competências para atender às necessidades durante as atividades de estágio;
- Conforme a Legislação vigente que dispõe sobre o Estágio Supervisionado é três as partes envolvidas: **Instituição de Ensino**, apresentando trabalho colaborativo com a Superintendência dos Colégios Técnicos vinculados a UFPI, buscando a realização de todas as etapas necessárias ao desenvolvimento da atividade de Estágio Supervisionado e professores orientadores para acompanhar o desenvolvimento do Estágio; a **Concedente** representada por um Supervisor que orienta e supervisiona o estagiário no campo de estágio, e por fim, o **Estagiário**, o aluno que se encontra apto para desenvolver a atividade de estágio supervisionado;
- As atribuições das partes envolvidas nas atividades de estágio supervisionado são as seguintes:
 - a) Coordenação de Estágio da Instituição de Ensino realiza a distribuição dos Professores Orientadores de Estágio do Curso, conforme o quantitativo de estudantes aptos a realizar estágio; Criação de instrumentos de avaliação do Estágio; Estimulaçãoda celebração de convênios, acordos, protocolos de intenção, dentre outros com a Concedente; Identificação de locais e organizações para realização das atividades de Estágio Supervisionado;
 - b) Professores Orientadores de Estágio do Curso: Fortalecimento da divulgação da legislação este regulamento junto aos estudantes; Realização de visitas sistemáticas, ou periódicas, na Instituição e/ou Empresa Concedente, a fim de acompanhar o Estágio Supervisionado;Manter contato com o Supervisor do Estágio na Instituição e/ou Empresa; Avaliação e emissãodo resultado final dos Estágios Supervisionados; Análise do Relatório Final entregue pelos estagiários;
 - c) Concedente: Celebração do termo de compromisso com a Instituição de Ensino e o estagiário; Nomeação de um Supervisor de Estágio da própria empresa; Ofertados meios necessários à realização de trabalhos dos estagiários; Orientação do estagiário durante o período de estágio; Manter-se em contato com o Professor Orientador de Estágio do CTT/UFPI;
 - d) Estagiário: Cumpre a carga horária destinada ao Estágio Supervisionado; Assume e desenvolve, com responsabilidade, as atividades no campo de estágio; Observação do

horário da Instituição e o cumprimento da programação estabelecida para o estágio; Comparecimento aos encontros com seu orientador de estágio no CTT/UFPI; Cumprimento das normas estabelecidas pela Coordenadoria de estágio do CTT/UFPI.

Ao concluir integralmente o Estágio Supervisionado Obrigatório, o estudante deverá apresentar um relatório das atividades realizadas, e, após avaliação deste pelo Professor Orientador do Estágio da Instituição de Ensino, será emitido o diploma com validade nacional, quando então estará habilitado a exercer a profissão de Técnico em Informática.

10. AVALIAÇÃO DO CURSO

Conforme a Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012, a Avaliação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Art. 39 possui como finalidades:

I- promover maior articulação entre as demandas socioeconômico-ambientais e a oferta de cursos, do ponto de vista qualitativo e quantitativo; II- promover a expansão de sua oferta, em cada eixo tecnológico; III- promover a melhoria da qualidade pedagógica e efetividade social, com ênfase no acesso, na permanência e no êxito no percurso formativo e na inserção socioprofissional; IV- zelar pelo cumprimento das responsabilidades sociais das instituições mediante valorização de sua missão, afirmação da autonomia e da identidade institucional, atendimento às demandas socioeconômico-ambientais, promoção dos valores democráticos e respeito à diferença e à diversidade.

No Colégio Técnico de Teresina estão previstas ações de avaliação do Curso Técnico em Informática previstas no Projeto Político e Pedagógico (PPP) e Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos estudantes, envolvendo a comunidade escolar do referido curso técnico.

São previstas estratégias de avaliação, tais como:

- Aplicação de Formulários Diagnósticos do Curso Técnico com: professores e estudantes para avaliação das ações empreendidas no curso, traçando metas e objetivos a serem buscados quando se fizer necessário;
- Verificação das demandas e exigências requeridas no perfil do Técnico em Informática, articulando troca de experiências com empresas e profissionais do setor de serviços, para avaliação do impacto das mesmas no redimensionamento do curso quando necessário;

- Acompanhamento das ações de estágios supervisionado, fortalecendo a articulação escola-empresa como importante componente curricular para o redimensionamento do curso;
- Formação continuada dos professores em serviço, atualizando-os dentro das novas tendências da educação profissional e capacitando-os com as novas tecnologias necessárias ao melhor desempenho das suas funções;
- Adoção de reuniões periódicas do corpo docente e discente para uma constante reflexão com vistas ao perfil do Curso Técnico oferecido.

11. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E BIBLIOTECA

11.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Colégio dispõe da seguinte infraestrutura para o curso Técnico em Informática: uma sala de aula climatizada, com tela de projeção e data show e quadro acrílico; uma sala para professores e uma sala para coordenação do curso; secretaria escolar, biblioteca, banheiros, cantina, sala de leitura e Residência Estudantil. O curso conta ainda com laboratórios estruturados nas seguintes áreas para desenvolvimento de trabalhos pedagógicos interdisciplinares: laboratório de Programação de computadores e laboratório de Montagem e Manutenção de computadores.

Dispõe ainda de atendimento a serviços psicológico, nutrição e assessoria pedagógica, residência estudantil, Salas para: Grêmios Estudantil, Leitura, TV e Jogos. Uma quadra de esporte, um campo de futebol, duas praças urbanizadas e um auditório.

11.1.2. Ambientes disponíveis no colégio utilizado pelo Curso Técnico em Informática

O Quadro a seguir apresenta a estrutura física disponível para o funcionamento do Curso Técnico em Informática do CTT/UFPI.

INSTALAÇÕES	DESCRIÇÃO
Residência Estudantil	Capacidade para 150 estudantes. Espaços dos dormitórios climatizados, com banheiros, armários individualizados, beliches e refrigeradores.
Salas de Aula	01 sala de aula equipada com: 40 carteiras de material PVC/metálico na cor verde; 01 quadro branco para pincel e um conjunto de mesa para professor; climatizadas; <i>kit</i> de multimídia.
Refeitório	01 unidade; capacidade para atender os alunos do CTT e da UFPI.
Pátio do colégio	01 unidade
Cantina	01 unidade
Laboratório de Montagem e Manutenção de computadores	01 laboratório de Informática com bancadas apropriadas: equipado com 10 computadores, 10 bancos, softwares e 01 quadro vidro para pincel.
Laboratório do curso de informática	01 laboratório de Informática com bancadas apropriadas: equipado com 40 computadores, 40 cadeiras, softwares, projetor multimídia e 01 quadro branco para pincel.
Auditório do CTT	01 unidade, equipado com 140 poltronas em tecido verde de material estofado/metálico.
Biblioteca	01 unidade climatizada
Secretaria Escolar	01 unidade
Sala do Serviço de Orientação Pedagógica	01 unidade
Sala do Serviço de Orientação Psicológica	01 unidade
Sala da Coordenação do curso Técnico em Informática	01 unidade
Sala da Assistência Estudantil	01 unidade
Banheiros	05 Banheiros femininos e 5 Banheiros masculinos
Sala de professores do Curso Técnico em Informática	01 unidade

11.1.3. Infraestrutura e Laboratórios Específicos à Área do Curso Técnico em Informática

Todos os setores específicos da área do curso Técnico em Informática estão equipados com o maquinário e utensílios necessários para sua manutenção e funcionamento com qualidade.

INSTALAÇÕES	DESCRIÇÃO
Laboratório de Montagem e Manutenção de computadores	O laboratório de Montagem e Manutenção de computadores do CTT está instalado em área de 4x8 m ² , dispondo de todos os equipamentos necessários para o desenvolvimento da fundamentação teórico-prático da disciplina de Montagem e Manutenção de computadores, assim como das demais atividades de pesquisa desenvolvidas nas demais disciplinas do curso Técnico em Informática.
Laboratório de Programação de computadores	O laboratório de Programação de computadores do CTT está instalado em área de 6x8 m ² , dispondo de todos os equipamentos necessários para o desenvolvimento da fundamentação teórico-prático das disciplinas de Programação de computadores I e II, Redes de computadores I e Redes de computadores II, Desenvolvimento Web, Sistemas Operacionais, Análise de sistema e Tópicos Especiais, assim como nas demais atividades de pesquisa desenvolvidas no curso Técnico em Informática.

11.2 BIBLIOTECA

A Biblioteca Setorial do CTT/CCA disponibiliza aos usuários a seguinte infraestrutura física: 02 salas para estudos coletivos, 01 sala com kits multimídias, 10 (dez) cabines individuais de estudo, 01 microcomputador com acesso à internet para consulta ao acervo disponível a empréstimo e ou estudo na Biblioteca Setorial CTT/CCA.

O expediente da Biblioteca acontece de segunda à sexta-feira, das 08 h às 18 h ininterruptamente. Este setor conta com 01 bibliotecária, 03 auxiliares de biblioteca que desenvolvem paralelamente às rotinas do setor, com ações que visam a permanente atualização, qualificação e ampliação do acervo e demais serviços pertinentes ao setor. Atualmente a Biblioteca Setorial CTT/CCA conta com um acervo de 10.690, incluindo 5.369 títulos, 246 multimeios e 831 teses/dissertações.

12. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O Colégio Técnico de Teresina especificamente, no curso Técnico em Informática possui atualmente em seu quadro de pessoal os seguintes Docentes:

DOCENTE	ÁREA DE ATUAÇÃO	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Carlos Augusto de Sá	Professor EBTT	Bacharel em Ciência da computação	Mestre	DE
Franklhes Santos Carvalho	Professor EBTT	Tecnólogo em ADS	Mestre	DE
Jaclason Machado Veras	Professor EBTT	Licenciatura Plena em Ciência da computação	Doutorado	DE
José Valdemir dos Reis Júnior	Professor EBTT	Bacharel em Ciência da computação	Doutorado	DE
Ricardo Augusto Nunes Prado	Professor EBTT	Bacharel em Ciência da computação	Mestre	DE
Sidclay Ferreira Maia	Professor EBTT	Licenciatura em Letras Inglês e Bacharel em Administração	Doutorado	DE

Fazem parte do quadro de Pessoal Técnico Administrativo e Pedagógico do CTT/UFPI:

SERVIDOR	CATEGORIA FUNCIONAL
Francisco de Assis Pereira Lima	Assistente em Administração
Jorge Luiz Vasconcelos Belchior	Assistente em Administração
Maria Eliete Fernandes Costa Soares	Assistente em Administração
Wilson Tavares Lustosa Araújo	Assistente em Administração
Arthur Alberto Mascarenhas Lustosa	Auxiliar Administrativo
Maria do Amparo Sousa Barreto	Auxiliar Administrativo
Francisca Gilca da Silva Medeiros	Técnico em Laboratório
Rosalba de Maria Borges de A. Rodrigues	Técnico em Laboratório
Francisco Ferreira da Silva	Técnico Administrativo-Odontólogo
Lívia Maria Silva Teixeira	Técnico Administrativo-Odontólogo

Hérica Maria Saraiva Melo	Técnico Administrativo- Psicóloga
Maria Rita Barbosa de Sousa	Técnico Administrativo – Pedagoga
Rosana Rodrigues de Sousa	Técnico Administrativo – Técnica em Nutrição
Dayse Assunção Pinheiro de Holanda	Técnico Administrativo – Assistente Social
Wilson Ferreira Sales	Técnico Administrativo- Téc. em Assuntos Educacionais

13. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS

O Certificado de conclusão de curso será expedido conforme orientações estabelecidas pela Legislação Educacional Vigente, sendo concedido ao estudante que concluiu o curso. Este documento será expedido, pela Secretaria Escolar do CTT/UFPI, no prazo máximo de 15(quinze) dias a contar a data do pedido.

O Diploma será confeccionado e registrado pela Secretaria Escolar do CTT/UFPI. Destaca-se que o Diploma receberá o número de cadastro do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica-SISTEC, atendendo assim o artigo 22º § 2º da Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012. Além da menção do eixo tecnológico do curso, conforme artigo 38 § 2º da Resolução CNE/CEB nº 06, de 20 de setembro de 2012.

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL: **Lei nº 9394/96** (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) – Brasília – DF. Diário Oficial da União nº 248 de 23/12/96.

_____. **Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

_____. Ministério da Educação, CNE/CEB:**Lei Nº 11.788/2008**, (Dispõe sobre o estágio de estudantes). Brasília, 2008.

_____. **Lei nº 11.892/2008**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de

Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: 29 de dezembro de 2008.

_____. Ministério da Educação, CNE/CEB: **Resolução N° 6/2012**, (Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio). Brasília, 2012.

_____. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 907/2013**, de 20 de setembro de 2013. Estabelece as diretrizes e normas gerais para o funcionamento das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais. Brasília, DF, 2013.

_____. **Resolução CNE/ CEB nº 01**, de 05 de dezembro de 2014. 3ª Edição, 2016. Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 27/12/2017.